

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DE CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS COM BASE EM DADOS ESTATÍSTICOS

Lailla F. Lacerda,² Jailson Júnio F. Lacerda,² Pedro Henrique F. L. Paravidine,² Pedro Ivo V. Do Amaral,³ Maria Eugenia S. S. Vasconcelos¹

(1) Professora do ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Aluno(a) de Engenharia de Produção do ISECENSA; (3) Aluno de Psicologia do ISECENSA.

Atualmente o futebol movimentava cifras superiores aos 250 bilhões de dólares a cada ano, o Brasil tem participação inferior a 1% com o capital de 453 milhões somados pelos 21 clubes de maior renome em nosso país. Isto se deve à falta de uma gestão profissional dentro dos clubes de futebol brasileiros. Há clubes que investem quantidades exorbitantes de recursos e falham em conquistar os objetivos esperados, assim como há aqueles que conseguem desenvolver times competitivos mesmo sem tantos recursos. Este trabalho tem como objetivo principal analisar a forma como uma gestão adequada dos clubes brasileiros pode influenciar nos resultados em campo e, conseqüentemente, na aquisição de títulos nacionais e internacionais. A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa é um estudo de casos sobre as associações de futebol específicas para entender a forma com que estes clubes são gerenciados e analisar estatisticamente o desempenho de cada um em campo. Para tanto, será relacionado um conjunto de dados que compare fatores como: desempenho, capital do clube, lucro relacionado a vendas de artigos desportivos, lucro relacionado a vendas de ingressos para jogos, valor referente a cada jogador no cenário internacional, entre outros. Espera-se encontrar resultados que provem que o fator monetário do clube não é o fator principal para a boa atuação do time em campo e, assim, concluir que é possível construir poderosos times de futebol quando há uma gestão adequada desses mesmos, sem que seja necessário um investimento muito alto de recursos.

Palavras-chave: futebol, gestão, estatística.